



O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DA SAÚDE MENTAL FRENTE À ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LEVI NOGUEIRA MOURA; JORDÂNIA SOUZA LINS DE VASCONCELO; IANARA
FABIANA RAMALHO DIAS ALVES; VANESSA SOARES NÓBREGA SOUTO; KÍLVIA
MAIRLA GONÇALVES TRIGUEIRO

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) de 2006 integrou ao SUS as abordagens de cuidado integral à população almejando o uso disseminado de recursos terapêuticos na prevenção e promoção da saúde em território nacional. Dessa maneira, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) se tornam uma ferramenta imprescindível no cuidado à saúde em esferas de menor complexidade tecnológica, tal qual como à observada no cenário da Atenção Primária em Saúde (APS). Concomitantemente, uma temática de crescente relevância de discussão e dificuldade de manejo vem sendo observada no meio do cuidado à Saúde Mental. Sendo assim, faz-se necessário uma revisão das ferramentas existentes no manejo da Saúde Mental e ponderar o papel das PICS como força vital nessa temática. **Objetivos:** Investigar o conhecimento e o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e suas diferentes modalidades no manejo da saúde mental dos usuários e profissionais da Atenção Primária, tendo como foco os benefícios e desafios encontrados neste processo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de outubro de 2023, na qual se fez um levantamento nas bases de dados MEDLINE e LILACS por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Saúde Mental AND Terapias Complementares AND Atenção Primária à Saúde. Foi utilizada restrição temporal de cinco anos, disponibilidade do artigo completo em inglês, espanhol ou português. Foram excluídos os artigos com fuga ao tema. **Resultados:** A pesquisa constou com uma amostra de oito artigos, e, como resultado, possibilitou observar o predomínio de práticas específicas no cenário da APS, como a auriculoterapia e o yoga. Ademais, possibilitou a observação da evolução da oferta desses serviços mediante o cenário pandêmico e não pandêmico, sendo possível relatar uma importante promoção ao cuidado à saúde mental dos usuários e profissionais da atenção básica. **Conclusão:** Apesar das dificuldades ainda encontradas no processo de fortalecimento do uso das PICS no Brasil, são inegáveis os seus benefícios proporcionados na saúde mental, podendo ser considerada um instrumento nesse manejo. Espera-se que esta pesquisa fomenta a produção científica futura acerca deste tema.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; TERAPIAS COMPLEMENTARES; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; SAÚDE PÚBLICA; PROMOÇÃO DA SAÚDE**